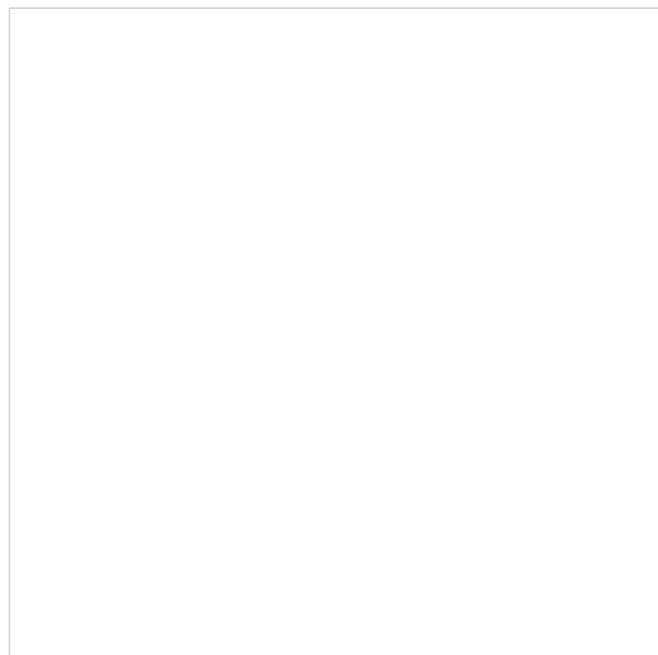


Secretaria de Educação inicia período de adesão para turmas do Reforço Escolar 2022

Ter 08 março

Os últimos dois anos foram de muitos desafios para estudantes de todo o país. Em Minas Gerais, para auxiliar alunos que tiveram dificuldades e não conseguiram consolidar algumas habilidades e competências, a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) está disponibilizando o programa de Reforço Escolar.



Voltada a alunos do 2º ao 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio, a iniciativa oferece ao estudante um trabalho pedagógico mais individualizado, focado nas suas necessidades, além de uma metodologia de ensino mais dinâmica e interativa, incluindo novas práticas pedagógicas.

A diretora de Educação Infantil e Fundamental da SEE/MG, Rosely Lúcia de Lima, destaca a importância da participação dos alunos na iniciativa. “São aulas extras de Língua Portuguesa e Matemática para estudantes que precisam de maior

suporte do professor, considerando a situação específica de aprendizagem de cada um. O Reforço é importante porque busca garantir o direito de aprendizagem do aluno com defasagem para que ele consiga progredir nos estudos”, destaca.

Ao todo, 2.383 escolas foram autorizadas a montar turmas de Reforço. Elas receberam uma listagem com os nomes dos estudantes que necessitam de alguma intervenção mais individualizada. Os jovens foram selecionados a partir dos resultados de aproveitamento e fluxo de 2021.

A partir da listagem recebida, os gestores escolares encaminharão aos pais e responsáveis um documento convidando o estudante a participar da iniciativa. A autorização deverá ser dada por escrito.

No Reforço Escolar, as atividades serão realizadas no contraturno de matrícula do estudante. A previsão é que as aulas tenham início no final deste mês. Ao longo do ano, estão previstas mais duas entradas no programa.

Reforço Escolar

SEE / Divulgação

O Reforço Escolar é uma estratégia já consolidada pela SEE/MG. Em 2021, cerca de 90 mil estudantes participaram da iniciativa.

O acompanhamento da SEE/MG mostrou que os jovens selecionados e que participaram das atividades de Reforço, no ano passado, tiveram um maior aproveitamento em Língua Portuguesa e Matemática em relação àqueles que poderiam estar no Reforço, mas optaram por não participar.